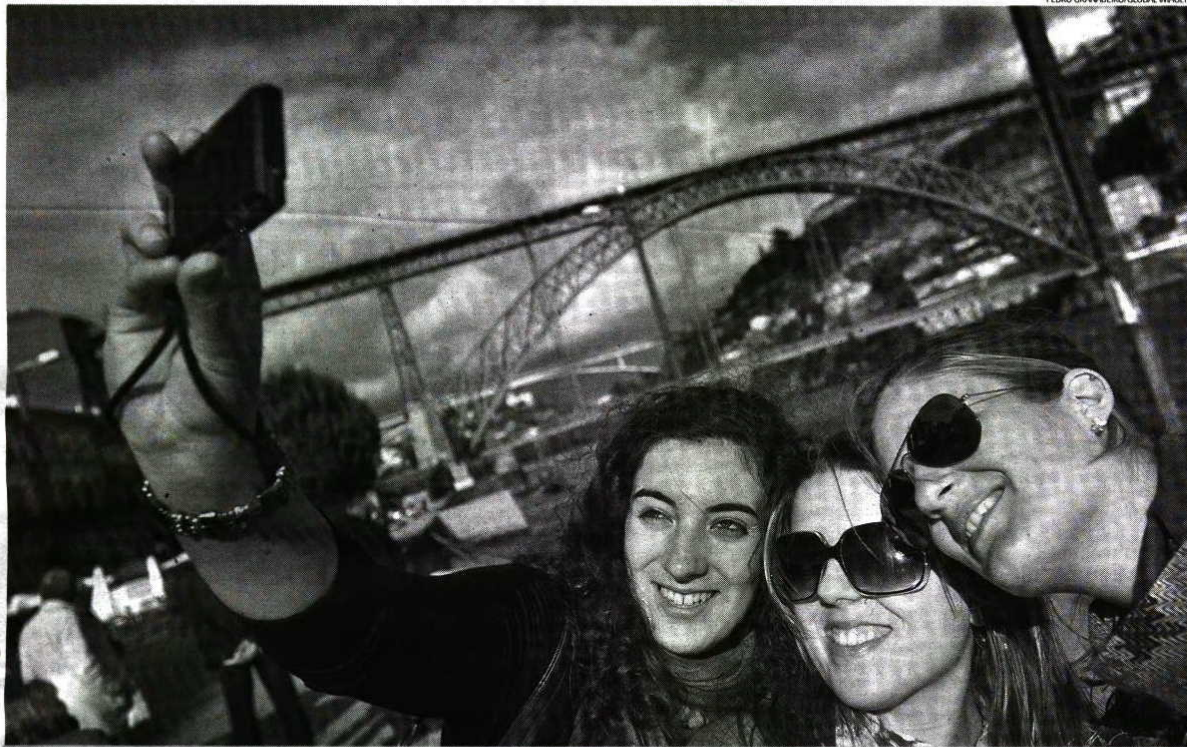




Lazer e negócios estão a encher cidade de turistas

Porto Concelho regista valores mais significativos da Região, em alta há 10 meses consecutivos



Cátia e Mariana estão, pela primeira vez, no Porto a visitar uma prima. Já estão apaixonadas pela cidade e querem voltar

— HERMANA CRUZ
hermana.cruz@jn.pt

Há dez meses que a procura turística na Área Metropolitana, sobretudo pelo Porto, não pára de crescer, contrariando a tendência geral. Negócios e lazer enchem a região, sendo que a maior parte dos turistas é portuguesa. Agora, aposta-se na internacionalização.

Os mais recentes dados do Instituto Nacional de Estatística já deram essa indicação, quando mostraram que o Norte tem vindo a registar, nos últimos meses, uma subida contínua no número de dormidas. Um estudo da Entidade Regional do Turismo do Porto e do Norte, que brevemente será divulgado, comprova essa tendência e vai mais longe: o documento conclui que, no Norte, a Área Metropolitana lidera as preferências dos turistas. E, em particular, a cidade do Porto.

Segundo dados referentes ao primeiro trimestre de 2010, o Grande Porto é o mais procurado quer para o turismo de lazer (57,5%) quer para o de negócios (42,5%). No que diz respeito às dormidas por concelhos, o Porto aparece destacado no topo, com 82% na procura por

questões de lazer e 70% por negócios. O mês de Abril foi o mais forte. “O Porto registou uma ocupação de 63%, o que é consistente com os anos anteriores. É das regiões do país que melhor tem reagido ao contexto de crise”, confirma Luís Mourão, da Associação de Hotelaria de Portugal, convencido de que este ano se manterá a média de 72% de ocupação hoteleira, registada em 2007 e 2008.

Maior parte são portugueses

“Têm sido dez meses consecutivos de crescimento”, destaca o presidente da Entidade do Turismo do Porto e do Norte, Melchior Moreira, adiantando que a maior parte dos turistas do Grande Porto é portuguesa. Entre os estrangeiros, são os franceses, os espanhóis e os brasileiros quem mais procura a região. Um mercado que promete aumentar.

Daí que a Entidade, através da Agência recentemente criada, esteja apostada na internacionalização da região. “Até Abril do ano passado realizámos 32 congressos e já temos agendados mais 38”, sublinha Melchior Moreira, defendendo que es-

tas iniciativas ajudam a combater a sazonalidade do turismo. Aliás, ainda há dias a Entidade do Turismo teve a confirmação da realização no Porto do próximo congresso das agências de viagens do Brasil.

“São tudo dados completamente encorajadores, que dão um incentivo muito forte”, diz Melchior Moreira. O vereador da Câmara do Porto com o pelouro do Turismo concorda e traça o mesmo caminho da internacionalização.

Daí, por exemplo, a promoção em Puerto de Santa Maria (Espanha) da Feira da Primavera e do Vinho Fino. A Autarquia acredita, ainda, que eventos como Red Bull Air Race, Circuito da Boavista e Road Show da próxima semana contribuam para o aumento da procura.

O próximo passo, segundo Vladimiro Feliz, é a transformação das festas do S. João numa marca. “Este vai ser o ano zero. Mas, no próximo ano, quando se assinala o centenário do S. João, contamos ter já uma estratégia comum de oferta de lazer em toda a cidade”, adianta. A ideia é criar um pacote de iniciativas que dure um mês. ■

Apasionadas pelo rio ao primeiro olhar

REPORTAGEM

Estão na cidade há meia dúzia de horas e já se confessam apaixonadas pelo Porto. Bastou a Cátia e Mariana um pequeno vislumbre do rio Douro, ao atravessar a ponte do Infante, para ficarem completamente “deslumbradas”. Por isso, o primeiro local de passagem foi a Ribeira. “A zona histórica é fantástica”, dizem, enquanto posam para mais uma fotografia.

“Somos da Madeira e estamos a estudar em Castelo Branco. Sempre quisemos visitar o Porto mas é muito caro ficar num hotel. Agora, a nossa prima tem cá casa, por isso resolvemos aproveitar”, explicam, agradecendo

a Élia, que as acolheu durante o fim-de-semana e prometeu mostrar a “famosa” vida nocturna da cidade.

Cátia e Mariana representam o turista típico do Porto: são turistas nacionais. Mas quem anda por zonas como a Ribeira facilmente percebe que também há bastantes franceses, espanhóis e brasileiros, conforme aponta a Entidade do Turismo. Muitos são repetentes, como Manuel Bemdaña e Isabel Alonso, que não dispensam uma estada no Porto sempre que estão de férias.

“Gostamos muito da cidade e da sua gastronomia. Pena é que se note cada vez mais a decadência de muitos edifícios”, lamentam, embora ressalvem: “Mesmo assim, o Porto tem encanto”.

HERMANA CRUZ

Portmores

GAIA E MATOSINHOS EMPATADOS
Depois do Porto, Gaia e Matosinhos são as cidades com maior ocupação hoteleira, segundo a Entidade do Turismo. Ambas têm taxas similares: 12% na vertente do lazer e 10% nos negócios. Depois vem a Maia.

REGIÃO REPRESENTA 14% DE OFERTA
O Grande Porto representa 14% do total da oferta hoteleira no país, diz a Associação de Hotelaria de Portugal.

61,5%

DE OCUPAÇÃO HOTELEIRA
foi a média registada em 2009 no Grande Porto. Em Janeiro deste ano, a taxa de ocupação foi de 41%. Em Abril, atingiu a média de anos anteriores: 63%.

56,2

EUROS
foi o preço médio dos quartos no Porto, em Abril deste ano, ou seja, menos 3% face ao ano passado.